



DIA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO E REFLEXÃO CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

Vigília de Oração

Cada ser humano – homem, mulher, criança- é imagem de Deus: portanto cada ser humano é uma pessoa livre, destinada a existir para o bem dos outros em igualdade e fraternidade. A escravidão moderna, em forma de tráfico humano, trabalho forçado e prostituição, tráfico de órgãos, e qualquer relacionamento discriminante que despreze a convicção fundamental de que todas as pessoas são iguais e têm a mesma liberdade e dignidade, é um crime contra a humanidade¹”.

(Declaração Conjunta de Líderes Religiosos contra a Escravidão Moderna, cidade do Vaticano, 02/12/2014).

Canto de entrada:

Guia: Iniciamos nossa oração fazendo um momento de silêncio em solidariedade com os 21 milhões de mulheres, homens e crianças vítimas da escravidão moderna.

Guia: Cada pessoa, na escravidão, tem uma história pessoal... marcada por lutas, esperanças e sonhos. Escutamos a história de Bakhita, uma testemunha sobrevivente do tráfico de pessoas.

Leitor 1: Santa Josefina Bakhita nasceu no sul do Sudão, em 1869. Ainda criança foi raptada e vendida como escrava. Foi vendida e revendida nos mercados de El Obeid e de Khartoum. Foi tratada brutalmente pelos seus raptadores. Esqueceu rapidamente, o nome que havia recebido de seus pais.

Bakhita, que significa “afortunada”, é o nome imposto por seus raptadores.

Leitor 2: Em 1883 foi comprada por um diplomata italiano, residente na África, que a levou à Itália para trabalhar junto a uma família de seus amigos como babá de sua filha que estudava no colégio das Irmãs Canosianas, Filhas da Caridade. Nesse tempo, Bakhita pede para conhecer aquele Deus que desde criança “sentia no coração sem saber quem era”. Em 1890 foi batizada e recebeu o nome de Josefina.

Leitor 1: Posteriormente, aquela família italiana, que havia comprado Bakhita, voltou à Itália para pegar de volta a sua “propriedade” e leva-la para a África. Josefina manifestou o desejo de permanecer na Itália. Diante das insistências da família Bakhita ficou firme no seu desejo e permaneceu na Itália. Mais tarde escreveu: “Estou certa que o Senhor me deu força naquele momento”. Graças à ajuda da superiora das Irmãs Canosianas e do Cardeal de Veneza, Bakhita recuperou a liberdade e entrou no Noviciado. Por 50 anos viveu uma vida de oração e de serviço como Irmã Canosiana, até sua morte ocorrida em 08 de fevereiro de 1947.

¹ <http://www.prnewswire.com/news-releases/lideres-religiosos-do-mundo-assinaram-declaracao-para-erradicar-a-escravidao-moderna-300003264.html>

Leitor 2: Durante a agonia revive os terríveis dias da sua escravidão e, repetidamente, implora:
"Por favor, afrouxe as correntes ... elas são pesadas!"

Leitor 1: Santa Josefina foi Canonizada no ano 2000. Há um movimento popular que a invoca como Santa Padroeira das pessoas sequestradas e das vítimas do tráfico de pessoas.

Guia: Apresentamos ao Senhor todas as Vítimas do Tráfico de Pessoas rezando o Salmo 126.

Oração salmodiada (em dois coros)

Salmo 126, 1-6

1. Quando o Senhor trouxe de volta os cativos de Sião,
parecia um sonho.
Então a nossa boca encheu-se de riso,
e a nossa língua de cantos de alegria

*2. Quando as mulheres foram salvas das ruas
foi como um sonho.
Então, as suas bocas encheram-se de risos,
e suas línguas de cantos de alegria.*

3. Então se dizia entre as nações:
"O Senhor fez grandes coisas por este povo".
Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós,
por isso estamos alegres.

*4. Nós vítimas de tráfico em todos os países dissemos:
" Deus se esqueceu de nós."
Agora, Deus levou-nos para casa
e encheu-nos de alegria.*

5. Conduz de volta Senhor os nossos prisioneiros,
como torrentes no deserto.
Aqueles que semeiam com lágrimas,
com cantos de alegria colherão.

*6. Trazei de volta os nossos filhos e nossas filhas, ó Deus,
tira-os da exploração e do abuso.
As lágrimas que acompanham o seu trabalho
Possam transformar-se em canções de alegria.*

7. Aqueles que semeiam chorando,
voltarão com cantos de alegria,
trazendo os seus feixes.

*8. Aqueles que choram e estão com medo
Retornarão para casa com gritos de alegria,
trazendo sua dignidade e restabelecidos.*

Todos: Glória a Ti, Deus da Vida e da Liberdade,

Louvor e Glória agora e sempre por todos os séculos. Amém.

Guia: Enquanto escutamos as histórias dos sobreviventes do tráfico de pessoas, rezemos para que as vítimas da escravidão tenham força e coragem de reconstruírem a sua própria dignidade e liberdade. Deixemo-nos tocar pela dor desses nossos irmãos e irmãs e empenhemo-nos para juntos criarmos um mundo onde ninguém mais cause tanto sofrimento.

Depois de cada testemunho, permanecemos em silêncio, enquanto uma vela é acesa sucessivamente. Respondemos com as palavras de Santa Bakhita:

Todos: *“Afrouxe as correntes ... elas são pesadas!”*

Leitor 1: “As longas horas de trabalho tornava-nos fracas e exaustas... Eu sempre me sentia muito cansada e muito angustiada, porque os supervisores me repreendiam de ser desatenta no meu trabalho. Também sofria dores de cabeça e dores nas pernas. Eu não gosto de trabalhar em fábrica. Uma moça pobre de 20 anos, que trabalha mais de 12 horas por dia em uma fábrica têxtil em Tamil Nadu, na Índia

[Silêncio. Se acende a vela da ESPERANÇA]

Rezemos pelas mulheres, que compõem 80% das vítimas de tráfico de pessoas e para uma mudança de mentalidade das sociedades que não reconhecem a igualdade e dignidade das mulheres.

Todos: *“Afrouxe as correntes ... elas são pesadas!”*

Leitor 2: “Ao se tratar da polícia, do exército ou dos paramilitares, quando te diziam para: "ir para a frente", você tinha que ir”. E era difícil ir, porque tínhamos que caminhar durante dias inteiros e quase não comíamos nada. Eu ficava muito triste quando via meus amigos morrerem”.
Uma menina de 11 anos criança-soldado na Colômbia.

[Silêncio. Se acende vela da PAZ]

Rezemos por todos aqueles que são forçados a se tornarem soldados e, em particular, para as crianças que são obrigadas à violência.

Todos: *“Afrouxe as correntes ... elas são pesadas!”*

Leitor 1: “Não tivemos escolha. Não podíamos fugir para algum lugar, estávamos cercados pelo mar. Assim que chegávamos na costa, éramos trancados em uma sala vigiada por seus homens. Os trabalhadores eram forçados a fazerem uma viagem após a outra. Muitas pessoas viviam nessas condições”.

Um jovem escravo num navio de pesca na Tailândia

[Silêncio. Se acende vela da LIBERDADE]

Rezemos por todas as vítimas de trabalho forçado nos campos, nas minas, nas fábricas, nos restaurantes, em casas particulares ou em lugares escondidos, onde não é possível vê-los.

Todos: *“Afrouxe as correntes ... elas são pesadas!”*

Leitor 2: "Me ameaçavam dizendo o que iria acontecer comigo se eu falasse com alguém. Eles sabiam onde eu morava, conheciam meus professores, a minha escola, sabiam tudo sobre mim. Eu não podia fazer nada para me defender. Aos 14 anos, eu não sabia por onde começar. "

Uma menina de Estados Unidos vendida por um amigo de seus pais e vítimas de tráfico de pessoas para fins sexuais, na Flórida, EUA

[Silêncio. Se acende vela da DIGNIDADE]

Rezemos pelas meninas e mulheres exploradas e tratadas como objetos em casamentos forçados e no comércio do sexo.

Todos: “*Afrouxe as correntes ... elas são pesadas!*”

Leitor 1: "Aqui eu encontrei um verdadeiro inferno. Um mundo de violência diária perpetrada por homens e outras mulheres, mas também por nossas famílias que fingem não saber de nada, mas recebem a sua parte de dinheiro”.

Uma mulher nigeriana forçada a se prostituir para pagar um contrato "dívida" com os traficantes

[Silêncio. Se acende vela do SERVIÇO]

Rezemos por aqueles que não podem voltar para casa por causa do estigma da prostituição, por doença ou por vergonha. Para que recebam o conforto, os cuidados e o apoio de que necessitam,

Todos: “*Afrouxe as correntes ... elas são pesadas!*”

Guia: “O jejum que escolhi é este: soltar as *correntes ...*” Isaías 58, 6

Todos: Para que a justiça prevaleça em nosso mundo.

Guia: Por aqueles que estão sequestrados, vendidos ou "adotados" para fins de remoção de órgãos.

Todos: Para que a justiça prevaleça em nosso mundo

Guia: Pela conversão do coração dos responsáveis, dos traficantes e dos consumidores que lucram com o tráfico de pessoas.

Todos: Para que a justiça prevaleça em nosso mundo

Guia: Para que os líderes legislativo, executivo e judiciário do governo, e todos aqueles que trabalham nas esferas públicas possam fazer frente aos sistemas de tráfico de pessoas.

Todos: Para que a justiça prevaleça em nosso mundo

Guia: " Me enviou. . . para proclamar a libertação dos escravizados. . ." Isaías 61, 1

Todos: Somos o povo da esperança

Guia: Pelas vítimas de tráfico de pessoas de nossas comunidades locais. Para que os nossos olhos vejam o que acontece ao nosso redor e nos comprometamos a restaurar a liberdade daquelas vítimas da escravidão. Rezemos,

Todos: Somos o povo da esperança

Guia: Acreditamos que, com confiança, esperança e trabalhando juntos como comunidade, podemos eliminar o tráfico de pessoas. Rezemos,

Todos: Somos o povo da esperança

Guia: O aprendizado e a experiência nos tornam mais fortes e comprometidos no agir em favor da dignidade de todas as pessoas. Rezemos,

Todos: Somos o povo da esperança

Todos: Dá-nos sabedoria e coragem para fazer-nos próximo de todos aqueles que foram feridos no corpo, no coração e no espírito, e assim, juntos possamos realizar a Tua promessa de vida e de amor terno e infinito para estes nossos irmãos e irmãs explorados. Toca o coração daqueles que são responsáveis por esse grave crime e sustente nosso compromisso para com a liberdade, dom teu para todos os Teus filhos e Tuas filhas. Amém.

Canto final.

AÇÕES

CONHECER a realidade do tráfico de pessoas, a nível local e global.

REZAR pelas vítimas do tráfico para que esta escravidão tenha fim.

ADQUIRIR produtos 'slave-free', utilizados no comércio sempre que possível

SOLICITAR uma legislação local e nacional que proteja as vítimas, ajude os sobreviventes e persiga os traficantes.



"Acenda uma luz contra o tráfico de pessoas"

Para outras informações, visite nosso site: www.a-light-against-human-trafficking.info